

PROTETORES TERRESTRES

Em nos reportando aos benfeiteiros celestiais, não nos esqueçamos dos protetores terrestres.

Muita gente espera, levianamente, a proteção dos anjos, quando ainda não sabe nem mesmo apreciar o esforço enobrecente dos homens de bem.

Sem dúvida, mais tarde, alcançaremos o paraíso...

Todavia, por agora, é preciso vencer os degraus que nos separam da glória divina.

Esse degraus jazem colocados à disposição dos nossos impulsos de melhoria, de regeneração, de auto-aprimoramento.

Aqui, permanece simbolizado num pai afetuoso, que nos convida ao altar da consciência reta; além, é um coração maternal, que nos induz à bênção da sublimação pelo amor e pelo sacrifício... Acolá, é um diretor de trabalho, aparentemente austero, que nos conclama, pelo exemplo, ao soerguimento de nossa dignidade pessoal no dever bem cumprido; mais além, é um amigo supostamente áspero, que nos compele ao desempenho das obrigações contraídas.

Subir ao Céu não representa caminhar sob chuvas de flores.

O trilho do próprio Cristo, para o Alto, terminou na cruz que lhe antecipou a imperecível ressurreição.

Não te immobilizes, desse modo, na oração ociosa ou na fé inoperante, acreditando que os Mensageiros do Amor te assinalem as rogativas nascidas, muitas vezes, do propósito de conforto prematuro ou de lamentável insubmissão.

Lembra-te de que as Leis do Senhor estão refletidas, tanto quanto nos permite a evolução já alcançada, nas leis humanas que nos dirigem os movimentos, e aprendamos a reconhecer, nos lideadores do trabalho construtivo e nos missionários do bem, os respeitáveis instrutores que nos compete, não somente admirar, mas assimilar e seguir.

Recordemos que, na hierarquia real da vida, jamais inverteremos a ordem que nos rege os destinos.

Ouçamos atenciosamente os benfeiteiros terrestres, a fim de merecermos contacto com os orientadores celestiais.

Sem dever corretamente atendido, não há direito consolidado.

Sem criaturas de bem, não há bem para as criaturas.

O primeiro passo para a conquista do Céu,
há de ser dado por nós, na Terra, e, por isso, an-
tes de reclamar o socorro dos anjos, imitemos, ca-
da dia, os grandes trabalhadores da prosperidade
comum, que formam, na Humanidade, os padrões
vivos do bem, na vanguarda do progresso e da luz.

